



Sementes secas e embaladas, prontas para o armazenamento



Mudas envasadas prontas para o plantio

Equipe técnica:

Antonio Souza do Nascimento
antnasc@cnpmf.embrapa.br

Marilene Fancelli
fancelli@cnpmf.embrapa.br

Nilton Fritzens Sanches
sanches@cnpmf.embrapa.br

Foto da capa:
Planta adulta de Nim no parque da
Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical

Fotos: Nilton Fritzens Sanches



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Rua Embrapa, s/n - CP. 007 - 44380-000 - Cruz das Almas - BA
PABX (75) 3621-8000 - Fax (75) 3621-8097
sac@cnpmf.embrapa.br
<http://www.cnpmf.embrapa.br>

Ministério da Agricultura,
Pecuária e Abastecimento



Publicado na Internet - Janeiro/2006

NIM: **árvore multiuso**



O que é o Nim, *Azadirachta indica*.

O nim é uma planta da família Meliaceae, a mesma que inclui espécies como o cinamomo, o cedro e o mogno. De origem asiática, é utilizada com fins medicinais há centenas de anos na Índia. No Brasil, foi introduzida em 1986, pelo IAPAR – Instituto Agrônomo da Paraná e encontra-se atualmente disseminada por todo o país. É uma planta de clima tropical, muito resistente à seca, de crescimento rápido, copa densa, chegando a alcançar 15 m de altura, podendo ser cultivada em regiões de clima quente e solos bem drenados.



Detalhe da floração

Uso do Nim – É utilizado pela indústria farmacêutica, na arborização urbana, como quebra-vento, cosméticos, lubrificantes e fertilizantes. O extrato aquoso das folhas ou das sementes de nim é um bioinseticida utilizado no controle de pragas agrícolas e domésticas e medicina veterinária. Esse extrato aquoso pode ser obtido a um baixo custo. O óleo de nim, obtido a partir da prensagem das sementes, é um produto biodegradável e eficiente contra mais de 400 espécies de insetos, ácaros, alguns fungos, nematóides e carrapatos. Além disso, possui ação anti-séptica e curativa, podendo ser utilizado na fabricação de cremes, pomadas, sabonetes, pastas dentais e outros produtos para saúde humana e animal. A torta, subproduto da prensagem das sementes, é utilizada no controle dos fitonematóides.



Detalhe do ramo com frutos

Ação múltipla sobre insetos - O óleo do nim e o extrato aquoso de sementes e de folhas afetam o desenvolvimento dos insetos de diversas maneiras. Os principais efeitos são:

Repelente - Repele insetos, evitando que os mesmos se alimentem ou coloquem ovos nas plantas tratadas.

Atraso no crescimento - Reduz a alimentação e o crescimento dos insetos, dificultando o seu desenvolvimento.

Ovicida - Impede a eclosão dos ovos, reduzindo a população das pragas.

Larvicida - Mata larvas de insetos, principalmente pela sua ação hormonal. É semelhante ao ecdisona, hormônio que regula a troca de pele das larvas durante seu crescimento.

Redução da fecundidade e fertilidade - Impede a maturação das células sexuais em machos e fêmeas, reduzindo o número e a fertilidade dos ovos.

Indução de deformidades - Insetos que sobrevivem à ação do óleo de nim sofrem deformações, que podem dificultar sua locomoção e alimentação.

Controla

Pragas de lavoura

As espécies mais facilmente controladas são as lagartas, pulgões, cigarrinhas, larva minadora dos citros, mosca-das-frutas, mosca-branca, larvas de besouros, dentre outros insetos. Por ser biodegradável, pode ser utilizado no cultivo orgânico.

Pragas que atacam o gado

Carrapatos e mosca-do-chifre

Doses

As doses podem variar para cada espécie de inseto. De modo geral, recomendam-se as seguintes doses para o controle, principalmente, de pragas de hortaliças:

Sementes secas: 30 a 40 g / litro de água

Folhas secas: 40 g / litro de água

Óleo emulsionável (produto comercial): 5 ml / litro de água

Torta: 5 g / litro de água

A **Embrapa Mandioca e Fruticultura** através da Área de Produção de Material Básico (APMB) está fornecendo sementes e mudas de nim para cooperativas e associações de produtores.

Contato:

Área de Negócios Tecnológicos (ANT) da **Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical** (0xx75) 3621-8048/8042
sac@cnpmf.embrapa.br



Mudas em tubetes